ISSN: 2358-8829

ARTE E SUSTENTABILIDADE NA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ketsia Anne de Oliveira Frazão [1]
Raissa Silva Rodrigues [2]

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) possui o desafio de promover processos educativos que integrem as diferentes dimensões da formação humana. Desse modo, de acordo com Frigotto (2018, p. 264), "a articulação entre trabalho e ensino deve servir para formar homens omnilaterais, ou seja, promover e desenvolver amplas capacidades humanas, intelectuais e práticas". Assim, a formação omnilateral relaciona-se à integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, constituindo uma referência para práticas pedagógicas que aproximem conhecimentos teóricos e experiências concretas.

A sustentabilidade tem sido uma pauta contemporânea do século XXI, que demanda processos educativos que contribuam com o pensamento crítico dos estudantes. Esta temática, expressa no Plano Nacional de Educação por meio da lei n.º 13.005/2014, estabelece a "promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental" (Brasil, 2014, p. 2). Desse modo, para concretizar essa formação omnilateral no dia a dia da EPT, o ensino da sustentabilidade precisa ir além das abordagens exclusivamente teóricas, incorporando as dimensões científica, tecnológica e socioeconômica dos processos produtivos.

A arte, por sua vez, pode constituir uma perspectiva formativa capaz de articular a dimensão estética à consciência socioambiental no espaço educativo. Onde, segundo Kleba (2020), a arte criada a partir de materiais recicláveis vai além da simples reutilização de resíduos, pois contribui para a criação de narrativas visuais que se

[1] Pós-graduanda do Curso de Docência na Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ket.anne@hotmail.com;
[2] Doutoranda pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, raissas.rodrigues@hotmail.com;

ISSN: 2358-8829

conectam com questões socioambientais e culturais, atribuindo novo valor e significado ao que normalmente seria descartado. Sendo assim, a articulação entre arte e sustentabilidade pode ampliar as possibilidades de aprendizagem na EPT, especialmente quando desenvolvida por meio de experiências que integrem teoria e prática.

Diante desse contexto, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: de que maneira uma experiência pedagógica que articula arte e sustentabilidade pode contribuir para a formação humana integral de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica? Com o propósito de investigar essa questão, desenvolveu-se o projeto Desfile de Sustentabilidade, junto aos estudantes do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Papa Paulo VI. A iniciativa consistiu em uma experiência pedagógica que integrou criação artística, conscientização ambiental e reflexões sobre o mundo do trabalho.

O projeto envolveu a criação e a produção de peças de vestuário a partir de materiais reutilizados, contemplando etapas de pesquisa, elaboração de croquis, prototipagem e confecção, além de estimular a criatividade, o trabalho coletivo e a reflexão sobre o consumo e o descarte de materiais. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar de que maneira essa experiência pedagógica pode contribuir para a formação humana integral dos estudantes, considerando as dimensões de criação, autonomia, colaboração, aprendizagem e consciência socioambiental mobilizadas durante o desenvolvimento do projeto.

O presente estudo constitui um desdobramento de resultados preliminares apresentados por Frazão e Zampier (2025), aprofundando a investigação sob a perspectiva da formação humana integral. Para tanto, realizou-se uma análise qualitativa e descritiva da experiência pedagógica, utilizando como fontes os registros do desenvolvimento do projeto, as produções realizadas pelos estudantes e as observações realizadas ao longo de sua execução.

A análise concentrou-se não apenas nos produtos finais, mas sobretudo nos processos de criação, interação, tomada de decisões e reflexão vivenciados pelos estudantes. Assim, a análise permitiu identificar possíveis contribuições da experiência para diferentes dimensões formativas, especialmente a criatividade, a colaboração, a autonomia e o pensamento crítico, associadas às reflexões sobre consumo, descarte de materiais e responsabilidade socioambiental.

ISSN: 2358-8829

Nesse sentido, a experiência analisada aponta possibilidades de integração entre arte, sustentabilidade e formação profissional, aproximando os conhecimentos escolares de situações concretas e socialmente significativas. Os resultados contribuem, assim, para a discussão sobre práticas pedagógicas que articulem conhecimentos técnicos, artísticos e socioambientais, em consonância com os princípios da formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, desenvolvido a partir da análise do projeto Desfile de Sustentabilidade, realizado com estudantes do ensino médio integrado da ECIT Papa Paulo VI, em João Pessoa - PB. A escolha dessa abordagem fundamenta-se na possibilidade de compreender os fenômenos em seu contexto, considerando os significados, as interações e as experiências dos participantes (Minayo, 2014).

O percurso metodológico contou com o acompanhamento e o registro das diferentes etapas de projeto, que envolveram pesquisa, elaboração de croquis, criação de peças de vestuário com materiais reutilizados, prototipagem e apresentação das produções, por meio de um desfile, por parte dos estudantes. Desse modo, a produção dos dados ocorreu por meio de observações realizadas pelas docentes durante as atividades, assim como os registros fotográficos, anotações em diário de bordo e os resultados dos protótipos desenvolvidos nesta experiência.

Na posse dos dados, estes foram analisados de maneira descritiva e interpretativa, contemplando tanto as produções resultantes do projeto quanto os processos de criação, interação e tomada de decisões observados ao longo de sua execução. Para isso, buscou-se identificar, a partir dos registros, aspectos relacionados às escolhas de processo criativo, à aplicação dos conhecimentos e à ressignificação de materiais que seriam descartados.

Para organização e interpretação dos dados, foram consideradas três dimensões analíticas: arte, criatividade e expressão; trabalho coletivo, autonomia e aprendizado; e sustentabilidade, consumo, descarte e responsabilidade socioambiental. Essas dimensões orientaram a análise das experiências documentadas, estabelecendo conexão entre as evidências identificadas na experiência e os pressupostos teóricos ligados à

ISSN: 2358-8829

formação humana integral, à arte e à sustentabilidade. Assim, foi possível compreender as possíveis contribuições da experiência pedagógica para diferentes dimensões da formação dos estudantes, sem restringir a investigação aos produtos finais apresentados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Desfile de Sustentabilidade envolveu 28 estudantes, com idades entre 14 e 17 anos, que se organizaram em grupos de 4 a 8 integrantes. O desenvolvimento ocorreu em etapas que compreenderam a formação das equipes, pesquisa de referências, elaboração de croquis, coleta de materiais reutilizáveis, criação e confecção dos modelos e apresentação final. Ao término do processo, foram produzidos cinco modelos de vestuário, posteriormente apresentados em um desfile para a comunidade escolar.

Na dimensão da arte, criatividade e expressão, observou-se que a liberdade para escolha das referências, dos materiais, do modelo e de como seria desenvolvido o protótipo do vestuário favoreceu a participação dos estudantes no processo criativo. Os croquis foram a primeira etapa de planejamento e nortearam a experimentação e as modificações necessárias durante a confecção. Os grupos utilizaram predominantemente papel e papelão, além de jornais, plásticos, roupas usadas, miçangas, barbantes, fitas, entre outros materiais.

A transformação desses materiais em peças de vestuário exigiu teste e adaptação das ideias inicialmente planejadas, estimulando a criatividade e resolução de problemas. Esse processo relaciona-se com as ideias de Kleba (2020), que compreende que a utilização de materiais recicláveis na produção artística pode atribuir novos valores e significados ao que seria descartado. A arte, nesse contexto, não se restringiu à dimensão estética, mas pode contribuir como uma forma de criação e reflexão sobre a realidade.

A dimensão do trabalho coletivo, autonomia e aprendizagem também foi desenvolvida durante a proposta. A formação de grupos possibilitou aos estudantes tomar decisões relacionadas à organização do trabalho e às características das produções. Durante a execução, foram observadas situações de colaboração entre os integrantes, troca de ideias, divisão de tarefas e auxílio diante das dificuldades.

Também houve a participação espontânea de estudantes que não participavam do projeto, mas quiseram fazer parte e auxiliar na experiência. Nesse sentido, a iniciativa

aproxima-se da compreensão de formação omnilateral discutida por Frigotto (2018), ao integrar teoria e prática em uma atividade que articulou criação, planejamento, execução e reflexão.

Na dimensão da sustentabilidade, consumo, descarte e responsabilidade socioambiental, a própria escolha dos materiais foi um elemento para reflexão. A coleta de resíduos descartados realizada pelos estudantes levou à busca por objetos e materiais que pudessem receber uma nova função, tirando esses materiais da condição de descarte para a de matéria-prima. Durante o desenvolvimento das atividades, foram observadas discussões sobre a quantidade de materiais utilizados, o que não seria utilizado nos protótipos e seu destino posterior.

O projeto possibilitou, assim, abordar a sustentabilidade de forma concreta, relacionada às escolhas e ações realizadas pelos próprios estudantes. Essa dimensão dialoga com Kleba (2020), ao compreender que a reutilização pode assumir significado artístico, cultural e socioambiental. Dessa forma, a atividade possibilitou relacionar a produção artística aos impactos dos hábitos de consumo e descarte.

A análise das três dimensões evidencia que o projeto integrou criatividade e expressão, capacidades intelectuais e práticas, colaboração e reflexão socioambiental. A produção dos cinco modelos de vestuário materializou um percurso no qual os estudantes pesquisaram, planejaram, criaram, experimentaram, solucionaram problemas e tomaram decisões. Assim, o Desfile de Sustentabilidade apresenta potencial para contribuir com a formação humana integral dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, integrando arte, sustentabilidade e mundo do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Projeto Desfile de Sustentabilidade permitiu refletir sobre as possibilidades de articulação entre arte e sustentabilidade na formação humana integral de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica. A experiência evidenciou que a criação de modelos de vestuário com materiais reutilizados possibilitou integrar conhecimentos, práticas e diferentes dimensões formativas.

A participação dos 28 estudantes e a produção dos cinco modelos demonstraram que experiências pedagógicas baseadas em situações concretas podem aproximar conhecimentos escolares da realidade dos estudantes, articulando dimensões intelectuais

e práticas em consonância com a perspectiva de formação omnilateral apresentada por Frigotto (2018).

Ressalta-se, ainda, que a experiência foi desenvolvida em um contexto educativo específico e que os resultados foram construídos a partir de registros e observações do próprio projeto, não permitindo alcançar outras realidades. Entretanto, as evidências analisadas apontam possibilidades de reprodução e adaptação da proposta, respeitando as características, necessidades e recursos de cada contexto escolar.

Conclui-se que o Desfile de Sustentabilidade apresentou potencial como prática pedagógica comprometida com a formação humana integral, ao criar condições para que os estudantes articulem criação artística, conhecimentos práticos, colaboração e reflexão socioambiental. A experiência reforça, assim, a importância de práticas educativas na EPT que não separem a formação profissional das dimensões humanas, culturais e ambientais, contribuindo para processos formativos mais integrados e socialmente significativos.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, Formação Humana Integral, Arte, Sustentabilidade, Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.

FRAZÃO, Ketsia Anne de Oliveira; ZAMPIER, Maika Bueque. **Desfile de sustentabilidade**: aprendizagem artística e consciência ambiental na Educação Profissional e Tecnológica. Trabalho apresentado no IX Seminário Internacional de Práticas Educativas (SECAMPO), Mamanguape, PB, 9 dez. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: LPP/UERJ, 2018. 320 p. e-ISBN 978-85-92826-14-7.

KLEBA, Ana Julia Meyer. **Ressignificação do lixo na arquitetura**: espaços de reciclagem e educação ambiental no Morro do Horácio. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.